

**CONSULTORIA EM  
SEGURANÇA DO PACIENTE  
COMO ÁREA DE  
EMPREENDEDORISMO  
PARA ENFERMEIROS**

**PATIENT SAFETY CONSULTING AS AN ENTREPRENEURSHIP AREA FOR  
NURSES**

Ciências da Saúde • 11/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781154818](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781154818)

---

Carlos Eduardo Maciel Pinheiro<sup>1</sup>

Isabelle Vitoria Rocha Barbosa<sup>2</sup>

Layza Luiza Borges de Oliveira<sup>3</sup>

Luis Victor Frazão da Silva<sup>4</sup>

Maria Luisa Correa Araujo<sup>5</sup>

Rayssa Dias Moreira<sup>6</sup>

Wesley Eduardo Costa<sup>7</sup>

Emerson Frank Silva de Souza<sup>8</sup>

---

## RESUMO

A segurança do paciente tem se consolidado como um dos principais pilares da qualidade assistencial nos serviços de saúde, exigindo a adoção de estratégias que promovam a redução de riscos e a prevenção de eventos adversos. Nesse contexto, a consultoria em segurança do paciente surge como uma oportunidade de atuação para enfermeiros, associando conhecimentos técnicos, gestão da qualidade e empreendedorismo. O presente estudo teve como objetivo analisar as potencialidades e os desafios enfrentados por enfermeiros que desejam atuar como consultores em segurança do paciente no mercado da saúde. Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDEF e PubMed, utilizando os descritores "Empreendedorismo", "Enfermagem", "Segurança do Paciente" e "Consultores". Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três estudos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram que a consultoria em segurança do paciente representa uma área promissora para o empreendedorismo na enfermagem, proporcionando autonomia profissional, ampliação das oportunidades de atuação e desenvolvimento de serviços especializados. Também foram identificados desafios relacionados à limitada formação acadêmica em empreendedorismo, gestão e liderança, além de inseguranças inerentes ao início da atividade empreendedora. Conclui-se que a consultoria em segurança do paciente constitui uma alternativa relevante para a diversificação da atuação profissional do enfermeiro, exigindo qualificação contínua e desenvolvimento de competências empreendedoras para sua consolidação no mercado da saúde.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Enfermagem; Empreendedorismo; Consultoria em Saúde; Gestão da Qualidade.

## **ABSTRACT**

Patient safety has become one of the main pillars of healthcare quality, requiring the adoption of strategies aimed at reducing risks and preventing adverse events. In this context, patient safety consulting emerges as a professional opportunity for nurses, combining technical knowledge, quality management, and entrepreneurship. This study aimed to analyze the potentialities and challenges faced by nurses who wish to work as patient safety consultants in the healthcare market. This is a qualitative and exploratory literature review conducted through searches in the SciELO, LILACS, BDNF, and PubMed databases using the descriptors "Entrepreneurship", "Nursing", "Patient Safety", and "Consultants". After applying the inclusion and exclusion criteria, three studies were selected for analysis. The results showed that patient safety consulting is a promising field for nursing entrepreneurship, providing professional autonomy, expanded career opportunities, and the development of specialized services. Challenges identified included limited academic training in entrepreneurship, management, and leadership, as well as insecurities related to starting an entrepreneurial career. It is concluded that patient safety consulting represents a relevant alternative for diversifying nurses' professional practice, requiring continuous qualification and the development of entrepreneurial skills to achieve consolidation in the healthcare market.

**Keywords:** Patient Safety; Nursing; Entrepreneurship; Health Consulting; Quality Management.

## **1. INTRODUÇÃO**

A segurança do paciente constitui um dos principais indicadores de qualidade nos serviços de saúde, sendo reconhecida mundialmente

como um elemento essencial para a redução de eventos adversos e para a promoção de uma assistência segura e eficaz. Nesse cenário, a enfermagem ocupa posição de destaque por atuar diretamente no cuidado, na identificação de riscos, na implementação de protocolos assistenciais e no fortalecimento da cultura de segurança nas organizações de saúde. Dessa forma, os enfermeiros têm assumido papel cada vez mais relevante na gestão da qualidade e na melhoria contínua dos processos assistenciais (ROCHA et al., 2021).

Paralelamente às transformações observadas no setor da saúde, novas possibilidades de atuação profissional têm surgido para a enfermagem, especialmente por meio do empreendedorismo. A busca por maior autonomia profissional, inovação e diversificação das áreas de atuação tem impulsionado enfermeiros a desenvolverem serviços especializados capazes de atender às demandas crescentes do mercado. Nesse contexto, a consultoria desponta como uma estratégia de atuação que permite ao profissional oferecer conhecimentos técnicos e soluções voltadas para a qualificação dos serviços de saúde (BRAGAGNOLO et al., 2023).

Entre as diversas possibilidades empreendedoras da enfermagem, destaca-se a consultoria em segurança do paciente, uma área voltada ao apoio técnico e estratégico das instituições de saúde na implementação de práticas seguras, gerenciamento de riscos, monitoramento de indicadores e adequação aos requisitos regulatórios. Além de contribuir para a qualidade da assistência, essa atividade possibilita ao enfermeiro ampliar seu campo de atuação e desenvolver competências relacionadas à liderança, gestão e

tomada de decisão, características cada vez mais valorizadas no mercado da saúde (GLARCHER; VAISMORADI, 2024).

Apesar das oportunidades existentes, a inserção dos enfermeiros nesse segmento ainda enfrenta desafios importantes. Aspectos como a limitada formação em empreendedorismo durante a graduação, a necessidade de qualificação contínua, a dificuldade de consolidação da consultoria como área de atuação reconhecida e a competitividade do mercado podem representar obstáculos para os profissionais que desejam empreender. Além disso, a transformação do conhecimento técnico em serviços especializados exige planejamento, visão estratégica e capacidade de gestão, competências nem sempre desenvolvidas ao longo da formação tradicional em enfermagem (SILVA et al., 2023).

Ao mesmo tempo, o aumento das exigências relacionadas à qualidade assistencial, aos processos de acreditação e às políticas de segurança do paciente tem ampliado a demanda por profissionais qualificados para atuar na identificação e mitigação de riscos nos serviços de saúde. Esse cenário evidencia a relevância da atuação do enfermeiro consultor e desperta reflexões acerca das oportunidades e limitações encontradas por esses profissionais no exercício dessa atividade. Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: quais são as potencialidades e os desafios enfrentados por enfermeiros que desejam atuar como consultores em segurança do paciente no mercado da saúde? (JESUS JUNIOR; RIBEIRO; SANTOS, 2025).

Considerando a crescente valorização da segurança do paciente e a expansão das práticas empreendedoras na enfermagem, torna-se importante compreender os fatores que favorecem ou dificultam a

atuação do enfermeiro nesse campo. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as potencialidades e os desafios enfrentados por enfermeiros que desejam atuar como consultores em segurança do paciente no mercado da saúde, identificando oportunidades de empreendedorismo e fatores que influenciam sua inserção e consolidação nessa área de atuação (BRAGAGNOLO et al., 2023).

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Segurança do Paciente**

A segurança do paciente é um elemento fundamental para a qualidade da assistência em saúde, tendo como objetivo reduzir riscos e prevenir danos no momento do cuidado prestado. Nesse contexto, o Programa Nacional de Segurança do Paciente foi criado para promover ações voltadas à prevenção dos incidentes nos serviços de saúde, contribuindo para promover um atendimento mais seguro e eficaz. A adoção de práticas voltadas à gestão de riscos permite identificar erros no processo de atendimento e implementar medidas de prevenção capazes de reduzir ocorrências que possam comprometer a saúde e o bem-estar dos pacientes (ANVISA, 2026).

Além disso, fortalecer a segurança nos serviços de saúde tem sido uma prioridade das políticas públicas brasileiras. Ao longo dos anos, diferentes planos e ações foram desenvolvidos para melhorar o monitoramento, a notificação e a investigação de incidentes relacionados à assistência à saúde. Essas iniciativas buscam reduzir a ocorrência de eventos adversos e promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços por meio da participação conjunta dos profissionais, gestores e órgãos de vigilância sanitária (ANVISA, 2026).

Como os serviços de saúde envolvem diversas atividades complexas, diversos fatores podem contribuir para a ocorrência de falhas durante o atendimento, tornando indispensável a adoção de estratégias voltadas para a identificação e prevenção dos riscos assistenciais. Nesse contexto, a gestão de riscos desempenha papel fundamental na promoção de um cuidado mais seguro, permitindo que possíveis problemas sejam reconhecidos e controlados antes que causem danos aos pacientes (ANVISA, 2024).

Um aspecto importante nesse processo é a elaboração do Plano de Segurança do Paciente, documento que orienta as ações dos serviços de saúde para a prevenção de incidentes. Esse planejamento deve abranger medidas de controle, metas de melhoria e indicadores capazes de avaliar a efetividade das ações implementadas. Dessa forma, o acompanhamento contínuo dos processos permite identificar fragilidades e promover melhorias que contribuam para um ambiente assistencial mais seguro (ANVISA, 2024).

Com o objetivo de fortalecer a qualidade da assistência, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu as Metas Internacionais de Segurança do Paciente, que orientam os serviços de saúde na adoção de práticas essenciais para prevenir danos. Essas metas incluem a identificação correta dos pacientes, a comunicação eficaz entre profissionais, o uso seguro de medicamentos, a realização segura de procedimentos cirúrgicos, à prevenção de infecções relacionadas à assistência e à redução do risco de quedas. Além dessas estratégias, destaca-se também a importância do empreendedorismo na enfermagem como ferramenta para inovação e fortalecimento da qualidade da assistência em saúde. (ANVISA, 2024).

## **2.2. Empreendedorismo na Enfermagem**

O termo “empreendedorismo” surgiu por volta do século XV através das palavras francesas *entrepreneur* (empreendedor) ou *entreprendre* (empreender), que significam organizar, administrar e assumir riscos em um negócio ou empreendimento. O empreendedorismo pode ser definido como uma ação para a obtenção de sucesso por meio da coordenação e realização de projetos, serviços e negócios (SLEPCEVIC-ZACH; STOCK; TAFNER, 2014).

Entretanto, não há consenso quanto ao conceito de empreendedorismo, pois o termo assumiu, ao longo dos anos, especificidades de acordo com as contribuições e interpretações de vários autores, atribuindo-lhe um caráter polissêmico e multidisciplinar (GOMES; LIMA; CAPPELLE, 2013).

O conceito de empreendedorismo foi inicialmente discutido no âmbito econômico. Porém, disseminou-se para outras áreas do conhecimento, como a social, política e institucional. O empreendedorismo para os economistas, por exemplo, está associado ao desenvolvimento econômico e o empreendedor, por consequência, à promoção e propulsão de inovação para esse desenvolvimento. Já para os comportamentalistas, o empreendedorismo está relacionado a comportamentos e atitudes empreendedoras (ALMEIDA et al., 2013).

Na Enfermagem, o empreendedorismo mostra-se evidente desde o século XIX, por meio da atuação pioneira de Florence Nightingale, no cuidado aos soldados durante a Guerra da Crimeia e da fundação da Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, dando início às

bases científicas da profissão. Outros exemplos de figuras empreendedoras na Enfermagem são Anna Nery, que atuou no cuidado aos feridos na Guerra do Paraguai, e Wanda de Aguiar Horta, a primeira teórica brasileira da profissão (BACKES, 2008).

No contexto contemporâneo, o empreendedorismo na Enfermagem é importante para a ampliação da visibilidade e consolidação da profissão como ciência, tecnologia e inovação nos mais diversos cenários e campos de atuação. Assim, a sociedade pode conhecer os avanços da profissão por meio de sua missão social e dos ganhos em saúde (CARDOSO; GRAVETO; QUEIROZ, 2014).

A aproximação ao conceito de empreendedorismo orienta a promoção da visibilidade social da Enfermagem, bem como o alcance de novos patamares de desenvolvimento profissional aos enfermeiros (ERDMANN et al., 2011).

As transformações no setor da saúde e os avanços tecnológicos contribuíram para a ampliação das áreas de atuação do enfermeiro. Atualmente, a Enfermagem ultrapassa o ambiente hospitalar e conquista espaços relacionados à gestão, educação, inovação e empreendedorismo (SCHWONKE et al., 2011).

Nesse contexto, o enfermeiro pode atuar em áreas como auditoria em saúde, home care, consultoria em segurança do paciente, saúde ocupacional, vacinação domiciliar, cuidados paliativos e gestão de clínicas. Essas novas possibilidades fortalecem a autonomia profissional e ampliam a valorização da Enfermagem no mercado de trabalho (BACKES, 2008).

Além disso, o empreendedorismo digital também vem ganhando destaque, permitindo que enfermeiros utilizem plataformas online e

redes sociais para desenvolver conteúdos educativos, prestar orientações em saúde e promover educação continuada. Dessa forma, a expansão das áreas de atuação evidencia o crescimento da Enfermagem como ciência, inovação e prática social (CARDOSO; GRAVETO; QUEIROZ, 2014).

Outro ponto importante é a atuação do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças em diferentes contextos sociais. O profissional também pode desenvolver atividades administrativas, gerenciar equipes multiprofissionais e participar da elaboração de estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes, demonstrando a importância da Enfermagem nos diversos cenários de cuidado em saúde (SCHWONKE et al., 2011).

### **2.3. Consultoria em Segurança do Paciente**

A segurança do paciente constitui um dos principais pilares da qualidade assistencial nos serviços de saúde, sendo definida como a redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado em saúde. Nesse contexto, as instituições têm buscado estratégias capazes de fortalecer a cultura de segurança, minimizar eventos adversos e promover uma assistência mais segura e eficiente. A consultoria em segurança do paciente surge como ferramenta importante para auxiliar organizações na implantação de protocolos, monitoramento de indicadores e desenvolvimento de práticas assistenciais seguras (ZEFERINO et al., 2022).

O consultor em segurança do paciente atua na identificação de falhas nos processos assistenciais, elaboração de planos de melhoria e capacitação das equipes multiprofissionais. Além disso, esse

profissional realiza auditorias, acompanha indicadores de qualidade e contribui para adequação das instituições às normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e programas de acreditação hospitalar. Dessa forma, a consultoria torna-se essencial para fortalecer a gestão da qualidade e reduzir riscos relacionados à assistência em saúde (GONZAGA; RODRIGUES, 2023).

O enfermeiro possui destaque na atuação em consultoria em segurança do paciente devido à sua formação voltada para gestão do cuidado, liderança e monitoramento contínuo da assistência. A enfermagem desempenha papel estratégico na promoção da cultura de segurança, uma vez que permanece diretamente ligada ao cuidado integral do paciente. O enfermeiro consultor pode atuar na elaboração de protocolos institucionais, gerenciamento de riscos, educação permanente e avaliação dos indicadores assistenciais, contribuindo significativamente para prevenção de eventos adversos (LOPES et al., 2023).

As oportunidades de mercado para consultoria em segurança do paciente têm crescido nos últimos anos, impulsionadas pela necessidade de melhoria da qualidade dos serviços de saúde e pelas exigências dos processos de acreditação hospitalar. Hospitais, clínicas, unidades de pronto atendimento e empresas de auditoria buscam profissionais capacitados para desenvolver estratégias voltadas à segurança assistencial e redução de custos relacionados a falhas no cuidado. Nesse cenário, a enfermagem amplia seu campo de atuação e consolida sua importância na gestão da qualidade em saúde (GONZAGA; RODRIGUES, 2023).

A implementação da consultoria em segurança do paciente traz benefícios tanto para as instituições quanto para os profissionais de

saúde. Entre os principais benefícios institucionais destacam-se a redução de eventos adversos, melhoria da qualidade assistencial, fortalecimento da imagem organizacional e diminuição de custos decorrentes de erros e prolongamento das internações. Para os profissionais, observa-se valorização da prática assistencial, fortalecimento do trabalho em equipe e desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, gestão e qualidade do cuidado (ZEFERINO et al., 2022; LOPES et al., 2023).

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida com o objetivo de analisar a consultoria em segurança do paciente como uma área de empreendedorismo para enfermeiros.

A busca dos estudos foi realizada entre os meses maio e junho de 2026 nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e PubMed. Para a realização das buscas foram utilizados os descritores: "Empreendedorismo", "Enfermagem", "Segurança do Paciente" e "Consultoria", combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos completos, publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, relacionados ao tema da pesquisa e publicados no período de 2021 a 2026. Foram excluídos editoriais, cartas ao leitor, resumos, dissertações, teses, trabalhos duplicados e

estudos que não abordavam diretamente a relação entre empreendedorismo, enfermagem e segurança do paciente.

A busca inicial resultou em 1.031 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 22 estudos para compor a amostra final da pesquisa.

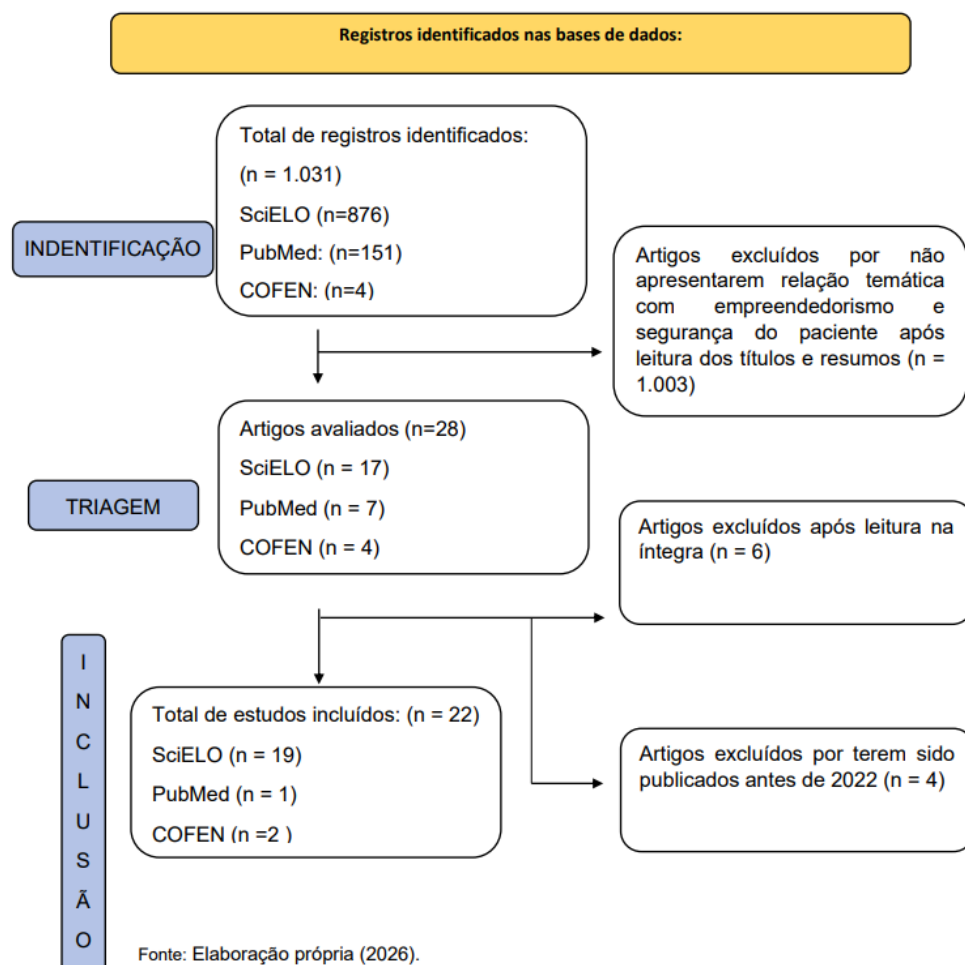
Para organização e análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), desenvolvida em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. As informações extraídas dos estudos foram organizadas em planilhas contendo autor, ano de publicação, metodologia, objetivos e principais resultados, possibilitando a identificação das evidências relacionadas ao empreendedorismo na enfermagem e à consultoria em segurança do paciente.

A estratégia de busca levou à identificação de 1.031 registros provenientes das bases SciELO, PubMed, LILACS e BDEF. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos foram submetidos às etapas de triagem, elegibilidade e inclusão. Depois da fase de triagem de títulos e resumos, 1.003 estudos foram descartados por não abordarem a temática da relação entre empreendedorismo e segurança do paciente.

Desse modo, foram escolhidos 28 artigos para leitura completa, sendo 17 oriundos da SciELO, 4 do COFEN e 7 PubMed. Após uma análise completa dos textos, seis estudos foram excluídos: três por terem sido publicados antes de 2022 e três por não atenderem aos critérios de elegibilidade definidos para a revisão.

Por fim, a análise final incluiu 22 estudos: 17 artigo da SciELO, 4 documentos do COFEN e 7 estudos da PubMed cumpriu os critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão. A Figura 1 ilustra o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, seguindo as diretrizes do protocolo PRISMA.

**Figura 1.** Fluxograma de identificação, triagem e inclusão dos estudos segundo as recomendações PRISMA.



Fonte: Elaboração própria (2026).

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisa melhor a informação contida dentro dos artigos foi criada um quadro de para melhor coleta e síntese dos dados obtidos para a pesquisa resultando em uma organização sistemática. No quadro abaixo, os artigos foram distribuídos e organizados com um

roteiro com as seguintes informações: autor/ano, título, objetivo e os resultados principais.

**Figura 2.** Identificação dos estudos selecionados segundo título, autor, ano, objetivo e resultados principais.

<b>Autor/ Ano/Periódic o</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados principais</b>
ROCHA, R. C. et al. (2021). Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo transversal, descritivo e quantitativo.	Avaliar a cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem.	Identificou fragilidades e potencialidades na cultura de segurança, destacando a importância da comunicação efetiva, do trabalho em equipe e da liderança da enfermagem para a prevenção de eventos adversos.
BRAGAGNOL O, E. G. F. et al. (2023). Revista Recien	Scoping review (revisão de escopo).	Mapear e sintetizar as evidências científicas sobre empreendedorismo na enfermagem brasileira.	Evidenciou crescimento do empreendedorismo na enfermagem, com destaque para consultoria, auditoria, home care e educação em saúde, além da necessidade de fortalecimento da formação empreendedora.
GLARCHER, M.; VAISMORADI, M. (2024). Journal of	Revisão integrativa sistemática.	Analisar o papel dos enfermeiros especialistas na construção da cultura de	Demonstrou que enfermeiros especialistas exercem papel estratégico na implementação de

Advanced Nursing		segurança do paciente.	protocolos, gestão de riscos, educação permanente e fortalecimento da cultura de segurança.
SILVA, A. C. et al. (2023). Texto & Contexto Enfermagem	Estudo reflexivo e analítico.	Refletir sobre os desafios e potencialidades do empreendedorismo de negócios na enfermagem brasileira.	Apontou que o empreendedorismo amplia a autonomia profissional e as oportunidades de trabalho, mas ainda enfrenta desafios relacionados à formação gerencial e ao reconhecimento do mercado.
JESUS JUNIOR, A. M.; RIBEIRO, E. T. S.; SANTOS, A. Q. S. (2025). Saúde em Redes	Revisão integrativa da literatura.	Analisar a atuação dos enfermeiros na gestão de riscos em ambientes de urgência e emergência.	Evidenciou que a gestão de riscos realizada por enfermeiros contribui para a redução de incidentes, melhoria da qualidade assistencial e fortalecimento da segurança do paciente em serviços de emergência.
ROCHA et al. (2021). Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo transversal	Avaliar a cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos.	Evidenciou a importância da liderança da enfermagem e do trabalho em equipe para fortalecer a cultura de segurança.

BRAGAGNOL O et al. (2023). Revista Recien	BRAGAGNOL O et al. (2023). Revista Recien	Mapear evidências sobre empreendedorismo em enfermagem no Brasil.	Identificou crescimento das iniciativas empreendedoras e necessidade de maior formação em empreendedorismo.
GLARCHER; VAISMORADI (2024). Journal of Advanced Nursing	Revisão integrativa sistemática	Analisar o papel dos enfermeiros especialistas na cultura de segurança do paciente.	Demonstrou que enfermeiros especialistas são fundamentais na gestão de riscos e implementação de protocolos de segurança.
SILVA et al. (2023). Texto & Contexto Enfermagem	Estudo reflexivo	Discutir desafios e potencialidades do empreendedorismo na enfermagem.	Apontou autonomia profissional, inovação e dificuldades relacionadas à gestão de negócios.
JESUS JUNIOR; RIBEIRO; SANTOS (2025). Saúde em Redes	Revisão integrativa	Analisar a gestão de riscos realizada por enfermeiros.	Evidenciou a contribuição da enfermagem para a redução de eventos adversos e melhoria da qualidade assistencial.
LOPES et al. (2023). Cogitare Enfermagem	Estudo descritivo	Analisar a cultura de segurança do paciente na equipe de enfermagem.	Identificou fatores que favorecem a segurança assistencial e o fortalecimento do trabalho em equipe.
GONZAGA; RODRIGUES	Revisão bibliográfica	Discutir os desafios da gestão em	Demonstrou a importância da qualificação dos

(2023). Saúde Dinâmica		segurança do paciente.	gestores para melhoria da qualidade assistencial.
GOMES et al. (2025). Enfermagem em Foco	Estudo metodológico	Validar instrumento de avaliação da qualidade e segurança do paciente.	O instrumento apresentou evidências satisfatórias de validade e confiabilidade.
CARDOSO; GRAVETO; QUEIROZ (2014). Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo descritivo	Avaliar a exposição da enfermagem na mídia.	Destacou a necessidade de ampliar a visibilidade profissional da enfermagem.
ERDMANN et al. (2011). Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo descritivo	Identificar o perfil dos enfermeiros gestores.	Evidenciou competências gerenciais importantes para liderança e empreendedorismo.
GOMES, Sarah Maria Antunes et al. (2025). Enfermagem em Foco.	Estudo metodológico de construção e validação de instrumento.	Descrever as etapas de construção e validação de um instrumento para avaliação da qualidade e segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.	A segurança do paciente envolve ações voltadas à redução de riscos, erros e danos evitáveis. As instituições de saúde têm aumentado a busca por profissionais qualificados para implementar práticas seguras e melhorar a qualidade da assistência.

<p>BRAGAGNOL O, Emanuela Gomes Fogaça et al. (2023). Revista Recien</p>	<p>Scoping review (revisão de escopo).</p>	<p>Mapear as evidências sobre empreendedorismo em enfermagem no Brasil.</p>	<p>O empreendedorismo representa uma oportunidade de atuação autônoma para enfermeiros, ampliando áreas de trabalho e favorecendo o desenvolvimento de serviços inovadores voltados às necessidades do mercado de saúde.</p>
<p>GOMES, Sarah Maria Antunes et al. (2025). Enfermagem em Foco.</p>	<p>Estudo metodológico de construção e validação de instrumento.</p>	<p>Avaliar a qualidade e a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>A consultoria em segurança do paciente destaca-se como área estratégica para o empreendedorismo na enfermagem, permitindo atuação na gestão de riscos, elaboração de protocolos, treinamento de equipes e fortalecimento da cultura de segurança.</p>
<p>SILVA, Vinícius Luís da et al. (2023). Revista da Escola de Enfermagem da USP.</p>	<p>Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.</p>	<p>Conhecer as experiências de enfermeiros empreendedores na construção de suas carreiras e trajetórias empresariais.</p>	<p>O empreendedorismo na enfermagem proporciona autonomia profissional, ampliação das oportunidades de trabalho e desenvolvimento de serviços especializados. A</p>

			qualificação profissional é um diferencial competitivo importante para o sucesso dos empreendimentos.
SILVA, Vinícius Luís da et al. (2023). Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Conhecer as experiências de enfermeiros empreendedores na construção de suas carreiras e trajetórias empresariais.	O uso de tecnologias digitais, redes sociais, teleatendimento e consultorias online contribui para a divulgação dos serviços, captação de clientes e fortalecimento da atuação empreendedora do enfermeiro.
SILVA, Vinícius Luís da et al. (2023). Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Conhecer as experiências de enfermeiros empreendedores na construção de suas carreiras e trajetórias empresariais.	Entre os principais desafios do empreendedorismo estão o medo, a insegurança, a ansiedade e a falta de conhecimentos em gestão, liderança e administração de negócios.
SILVA, Vinícius Luís da et al. (2023). Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Conhecer as experiências de enfermeiros empreendedores na construção de suas carreiras e trajetórias empresariais.	Competências como liderança, criatividade, inovação, resiliência, visão estratégica e tomada de decisão são fundamentais para o sucesso dos empreendimentos na enfermagem.

Fonte: Elaboração própria (2026).

Em conjunto, os estudos analisados evidenciam que o empreendedorismo na enfermagem tem se consolidado como uma estratégia relevante para diversificação das oportunidades profissionais e fortalecimento da autonomia dos enfermeiros. Além disso, observa-se que a qualidade e a segurança do paciente constituem áreas promissoras para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, especialmente por meio da consultoria, implementação de protocolos e desenvolvimento de ferramentas voltadas à melhoria da assistência em saúde.

A segurança do paciente diz respeito a uma série de ações organizadas que visam criar culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde com o objetivo de minimizar riscos, erros e danos evitáveis. Nesse contexto, as instituições de saúde estão cada vez mais em busca de estratégias que assegurem a qualidade do atendimento e a prevenção de eventos adversos, aumentando a necessidade de profissionais qualificados para implementar e monitorar práticas seguras. (GOMES et al., 2025)

Nesse cenário, o empreendedorismo surge como uma opção promissora para os profissionais de enfermagem, proporcionando chances de atuação independente por meio de métodos inovadores e especializados. Ao contrário do modelo tradicional de trabalho focado em hospitais e unidades de saúde, a atuação empreendedora oferece mais autonomia profissional, expansão das áreas de atuação e criação de novos serviços adaptados às demandas do mercado. (BRAGAGNOLO et al., 2023)

Ademais, a busca por novas oportunidades de inserção profissional está ligada aos problemas enfrentados pela categoria, como excesso de trabalho, restrição da autonomia em certos ambientes de atuação e aumento da competitividade no mercado de trabalho. Nesse contexto, a consultoria em segurança do paciente se destaca como um campo estratégico para o empreendedorismo na enfermagem, pois possibilita que o enfermeiro utilize seus conhecimentos técnicos e gerenciais na identificação de riscos, criação de protocolos, treinamento de equipes e promoção da cultura de segurança nas instituições de saúde. (GOMES et al., 2025)

A análise dos estudos evidenciou que o empreendedorismo tem se consolidado como uma importante alternativa de atuação para os enfermeiros, proporcionando maior autonomia profissional, ampliação das oportunidades de trabalho e desenvolvimento de serviços inovadores na área da saúde. Os estudos analisados demonstraram que os profissionais que optam por empreender buscam constantemente qualificação técnico-científica e especializações, uma vez que o conhecimento especializado constitui um diferencial competitivo e contribui para a credibilidade dos serviços ofertados. (SILVA et al., 2023)

Outro aspecto relevante identificado foi a utilização das tecnologias digitais como ferramentas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios. O uso de redes sociais, plataformas digitais, teleatendimento e consultorias online tem ampliado a visibilidade profissional e facilitado a captação de clientes. Além disso, os recursos tecnológicos contribuem para a otimização dos processos de trabalho, melhoria da comunicação e fortalecimento do vínculo entre profissional e usuário. Nesse sentido, a transformação digital tem impulsionado novas formas de atuação da Enfermagem,

acompanhando as mudanças nas demandas do mercado e da sociedade. (SILVA et al.,2023)

Apesar das oportunidades identificadas, os estudos apontaram desafios significativos durante o início da trajetória empreendedora. Sentimentos de medo, insegurança, ansiedade e incerteza foram frequentemente relatados pelos enfermeiros, especialmente em razão da limitada formação acadêmica voltada para gestão, liderança e empreendedorismo. Esses resultados evidenciam uma lacuna na formação profissional, muitos aprendem a administrar seus negócios de forma prática, após a inserção no mercado, o que pode dificultar o crescimento inicial dos empreendimentos. (SILVA et al.,2023)

Além disso, observou-se que características como liderança, criatividade, inovação, resiliência, visão estratégica e capacidade de tomada de decisão são fundamentais para o sucesso dos empreendimentos na área da saúde. Essas competências permitem identificar oportunidades de mercado, desenvolver soluções inovadoras e responder de forma eficiente às demandas da população. Esses resultados reforçam a importância do desenvolvimento de habilidades empreendedoras ainda durante a graduação, preparando os futuros profissionais para atuarem em contextos cada vez mais dinâmicos e competitivos. (SILVA et al.,2023).

## **5. CONCLUSÃO**

A presente revisão de literatura permitiu compreender que a consultoria em segurança do paciente representa uma importante oportunidade de empreendedorismo para os enfermeiros,

ampliando as possibilidades de atuação profissional para além dos modelos tradicionais de assistência. Os estudos analisados demonstraram que a crescente valorização da qualidade assistencial, da gestão de riscos e da cultura de segurança nas instituições de saúde tem aumentado a demanda por profissionais qualificados para atuar na implementação de protocolos, monitoramento de indicadores e desenvolvimento de estratégias voltadas à prevenção de eventos adversos.

Os resultados evidenciaram que a atuação como consultor possibilita maior autonomia profissional, fortalecimento da identidade empreendedora e ampliação das oportunidades de inserção no mercado da saúde. Além disso, a utilização de tecnologias digitais e o investimento em qualificação técnico-científica surgem como fatores que favorecem o desenvolvimento e a consolidação dos serviços de consultoria.

Por outro lado, foram identificados desafios relacionados à insuficiente abordagem do empreendedorismo durante a formação acadêmica, à necessidade de desenvolvimento de competências em gestão, liderança e planejamento estratégico, bem como aos sentimentos de insegurança enfrentados pelos profissionais no início da trajetória empreendedora.

Dessa forma, conclui-se que a consultoria em segurança do paciente configura-se como um campo promissor para a enfermagem, contribuindo tanto para o fortalecimento da profissão quanto para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Recomenda-se o incentivo à formação empreendedora durante a graduação e a realização de novos estudos sobre o tema, visando ampliar o

conhecimento científico e fortalecer a atuação dos enfermeiros nesse segmento de mercado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, J. G.; SANTOS, E. J. R.; FERREIRA, J. A.; ALBUQUERQUE, C. P. *Unemployment and entrepreneurship: from the ambiguity of the conceptual relationship to the efficacy of the social intervention practices*. Plural, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 31-56, 2013.

BACKES, D. S. *Vislumbrando o cuidado de enfermagem como prática social empreendedora*. 2008. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRAGAGNOLO, E. G. F.; KATAKURA, E. A. L. B.; CRUZ, C. F. R.; STRADA, J. C.; BORTOLATO-MAJOR, C. *Empreendedorismo em enfermagem no Brasil: scoping review*. Revista Recien, São Paulo, v. 13, n. 41, p. 581-594, 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Caderno 7: Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos*. Brasília: ANVISA, 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2026–2030*. Brasília: ANVISA, 2026.

CARDOSO, R. J. M.; GRAVETO, J. M. G. N.; QUEIROZ, A. M. C. A. *The exposure of the nursing profession in online and print media*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 144-149, 2014.

ERDMANN, A. L.; ANDRADE, S. R.; SANTOS, J. L. G.; OLIVEIRA, R. J. T. *The profile of nursing management graduates from the Nursing Programs in Southern Brazil*. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 45, n. esp., p. 1551-1557, 2011.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GLARCHER, M.; VAISMORADI, M. *A systematic integrative review of specialized nurses' role to establish a culture of patient safety: a modelling perspective*. Journal of Advanced Nursing, v. 80, n. 9, p. 3327-3343, 2024.

GOMES, A. F.; LIMA, J. B.; CAPPELLE, M. C. A. *From entrepreneurialism to the notion of entrepreneurial actions: theoretical reflections*. Revista Alcance, Itajaí, v. 20, n. 2, p. 203-220, 2013.

GOMES, Sarah Maria Antunes et al. *Qualidade e segurança do paciente na atenção primária à saúde: evidências de validade de instrumento*. Enfermagem em Foco, Brasília, v. 16, e-2025030, 2025.

GONZAGA, L. A. M.; RODRIGUES, V. A. S. *Segurança do paciente: transformações práticas para alcance da qualidade e os desafios do gestor em saúde*. Saúde Dinâmica, 2023.

JESUS JUNIOR, A. M.; RIBEIRO, E. T. S.; SANTOS, A. Q. S. *Gestão de risco por enfermeiros na segurança do paciente em ambientes de urgência e emergência: uma revisão integrativa*. Saúde em Redes, v. 11, n. 3, 2025.

LOPES, B. A. et al. *A cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe de enfermagem*. Cogitare Enfermagem, v. 28, 2023.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROCHA, R. C. et al. *Patient safety culture in surgical centers: nursing perspectives*. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, e03774, 2021.

SCHWONKE, C. R. G. B. et al. *Perspectivas filosóficas do uso da tecnologia no cuidado de enfermagem em terapia intensiva*. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 64, n. 1, p. 189-192, jan./fev. 2011.

SILVA, A. C. et al. *Desafios e potencialidades do empreendedorismo de negócios na enfermagem: analogias à atividade empreendedora brasileira*. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 32, e20220224, 2023.

SILVA, V. L.; SPIGOLON, D. N.; PERUZZO, H. E.; COSTA, M. A. R.; SOUZA, V. S.; CHRISTINELLI, H. C. B.; MARAN, E.; BORIM, M. L. C. *Process of building an entrepreneurial career in Nursing*. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 57, e20230086, 2023.

SLEPCEVIC-ZACH, P.; STOCK, M.; TAFNER, G. *Entrepreneurship education at the University of Graz*. In: WEBER, S.; OSER, F. K.;

ACHTENHAGEN, F.; FRETSCNER, M.; TROST, S. (org.). *Becoming an entrepreneur*. Rotterdam: Sense Publishers, 2014. p. 109-122.

ZEFERINO, A. M. et al. *Segurança do paciente em hospital-serviço de urgência: uma revisão sistemática*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 5, 2022.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>4</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>6</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>7</sup> Acadêmico de Enfermagem da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>8</sup> Professor Orientador da Facsur. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

